

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMP



Evento reforça a importância do aleitamento materno

Pinheiral realiza roda de conversa sobre amamentação

Os “Desafios na Amamentação” foram tema de um encontro realizado em Pinheiral nesta terça-feira (26), dentro da programação do Agosto Dourado. A atividade aconteceu no Hospital Municipal Prefeito Aurelino Gonçalves Barbosa e reuniu equipes da maternidade, estudantes

dos cursos de Medicina e Enfermagem do UniFOA, além de profissionais de saúde do hospital. A iniciativa foi promovida pela Prefeitura de Pinheiral com o objetivo de reforçar a humanização no cuidado e ampliar o conhecimento técnico e prático sobre o aleitamento materno.

Tema do encontro

Durante a conversa, foram abordados temas como os benefícios do leite materno, a importância da amamentação exclusiva até os seis meses, a composição do leite, o tamanho do estômago do

recém-nascido e a quantidade de leite adequada para cada fase. Também foram discutidos os principais fatores que podem dificultar a prática, como mitos, falta de apoio e dificuldades com a pega.

1ª Mostra de Dança em Itatiaia

A prefeitura de Itatiaia realiza a 1ª Mostra de Dança, nesta quinta-feira (28), no Teatro Municipal Oswaldo Motta, a partir das 18h, com apresentações das turmas de Ballet clássico

co. O evento é aberto ao público. O segundo dia de apresentações será na quinta-feira (04), com apresentações de Jazz dance, Danças Urbanas e Dança Contemporânea.

Divulgação



OLAA reúne jovens de diversos países do continente

B. do Pirai recebe Olimpíada de Astronomia e Astronáutica

Dos dias 1º a 7 de setembro, o Brasil será a sede da 17ª Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA). O país será representado por dez estudantes do ensino médio. Na cidade de Barra do Pirai (RJ), eles vão enfrentar alunos da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salva-

dor, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. A OLAA é uma competição internacional que reúne jovens do ensino médio de diversos países da América Latina, com o objetivo de promover o conhecimento em astronomia e astronáutica, além de incentivar a cooperação entre jovens cientistas do continente.

Equipes participantes

Por ser o país sede, o Brasil contará com duas equipes. A primeira é formada por Felipe Maia Silva, de Fortaleza, Filipe Ya Hu Dai Lima, de Fortaleza, Lucas Praça Oliveira, de Fortaleza, Isabela Xavier De Miranda, de Rio De Janeiro e Luís Fernando de Oliveira Souza, de

Cassilândia (MS). Participam da segunda equipe, Eyke Cardoso de Souza Torres, de Ourilândia do Norte (PA), Guilherme Waiandt Moraes, de Fortaleza, Gustavo Globig Farina, de Fortaleza, João Victor Evers Cordeiro, de Fortaleza e Larissa França Souza, de Goiânia.

Treinamento da equipe

Segundo o coordenador da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, João Canalle, os desafios envolvem provas e exercícios teóricos, construção e lançamento de foguetes de garrafa pet, manuseio de telescópios e outros. Antes do desafio, a equipe participou de trei-

namentos com alunos que foram medalhistas em edições anteriores, além de professores, especialistas e astrônomos. “Eles estudaram sobre carta celeste, analisaram dados astronômicos, realizaram observação do céu a olho nu e com uso de planetário, entre outras atividades”.

Educação de BM está sem professores de anos iniciais

Dificuldade de contratação se estende durante todo o ano letivo

Divulgação/PMBM

Por Lanna Silveira

O núcleo de Barra Mansa do Sindicato Estadual Profissionais de Educação (Sepe-BM) denuncia a falta de professores dos Anos Iniciais em escolas da rede pública de educação. Segundo relatos de membros do sindicato, assim como de pais e responsáveis por estudantes da rede municipal, o problema está acontecendo desde o início do ano letivo de 2025, e as partes afetadas se mobilizaram em mais de uma ocasião para sinalizar a Prefeitura e pedir por uma solução.

Segundo Carlos Roberto, diretor do Sepe-BM, a baixa no número de professores contratados começou após o aumento da carga horária dos profissionais dos Anos Iniciais, sancionado na Lei nº 6088 de 17 de abril de 2025, passando de 20 horas semanais para 25. Essa mudança, entretanto, foi oferecida de forma opcional aos profissionais da Educação, conforme garantido pela Mensagem nº 28, aprovada na Câmara Municipal no dia 2 de julho. O diretor alega que os profissionais que optaram por continuar com as 20h semanais foram dispensados da rede pública pouco tempo depois.

Segundo a mãe de um aluno dos Anos Iniciais, que preferiu não se identificar, a turma de seu filho está sem professores desde fevereiro. Duas professoras chegaram a ser contratadas pelo colégio: a primeira, que entrou no mês de março, permaneceu por apenas um mês, sem que a escola oferecesse justificativa para sua saída. A segunda, contratada pouco tempo antes do recesso escolar, foi dispensada antes que os alunos voltassem às aulas devido a uma “gravidez de risco”, segundo a direção.

A mãe explica que, no colégio de seu filho, os estudantes realizavam atividades com a diretora com a ausência de professores. Após as férias, a dire-



Segundo relatos, a Prefeitura de Barra Mansa foi alertada do problema e prometeu resoluções

tora disse que não poderia mais se encarregar de cuidar dos alunos, o que gerou revolta entre pais e responsáveis nas redes sociais. De acordo com a entrevistada, a diretora voltou atrás após a repercussão negativa da decisão. Carlos Roberto, do Sepe, acrescenta que, em outros colégios, a solução pela direção para driblar o problema foi fechar turmas com um número de alunos maior do que o recomendado, além de juntar estudantes de diferentes séries para frequentar as mesmas aulas.

- Como mãe, eu fico triste. Esse ano foi, praticamente, perdido. Como o aluno passa de série sem os conhecimentos do ano anterior? Se eu tivesse condições financeiras, colocaria meu filho na escola particular - lamenta a entrevistada.

Dificuldade de permanência

A mãe entrevistada afirma que os responsáveis por alunos daquela turma entraram em contato com a Ouvidoria da Prefeitura mais de uma vez para relatar a questão, recebendo sempre a garantia de que novos processos seletivos seriam abertos para as contratações.

Para Carlos Roberto, a falta

da realização de um Concurso Público para a contratação efetiva de profissionais ajuda a agravar a situação. O último foi realizado em Barra Mansa no primeiro semestre de 2024; no início do ano, foi realizado um Processo Seletivo de Contratação Temporária na área de Educação, que resultou em cinco convocações de professores dos Anos Iniciais entre março e julho.

A alta frequência de novas convocações seria resultado da baixa permanência de profissionais da educação na rede pública de Barra Mansa, conforme informado à mãe entrevistada pela reportagem pela direção do colégio de seu filho. “Eles me disseram que (a prefeitura) faz a convocação de, por exemplo, 15 professores; desses 15, oito aparecem dispostos pra trabalhar. E esses oito precisam ser distribuídos entre todos os colégios que estão com falta de professores”.

Para Carlos Roberto, a falta de motivação dos profissionais para trabalhar na educação de Barra Mansa é resultado das condições precárias de trabalho da rede pública. O diretor afirma que, além da falta de valorização desses profissionais,

que recebem salários baixos e aumento de carga horária sem compensação, as escolas não estão equipadas com materiais básicos de educação e higiene - segundo Carlos, muitas vezes os educadores precisam comprar esses equipamentos com o próprio dinheiro.

- A rede municipal de Barra Mansa está no fim da fila como escolha de trabalho na educação. Isso para qualquer cargo. Só assume quem está entrando no mercado de trabalho em uma primeira matrícula. Na primeira oportunidade, deixa o cargo e vai pra outra rede - acrescenta.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a Secretaria de Educação para questionar todas as alegações feitas sobre a rede municipal de ensino. Abaixo, a nota de resposta, na íntegra:

“Não possui nenhuma dispensa de profissional que permaneceu com 20 horas, até porque esses profissionais são concursados, não podendo ser dispensados ou demitidos sem o devido processo legal. Não há turmas sendo fechadas mas sim a unificação de turmas para otimizar o processo pedagógico e administrativo.”

UPA Santo Agostinho será entregue nesta sexta-feira em Volta Redonda

Geraldo Gonçalves/PMVR



Melhorias ampliam capacidade de atendimento em +45%

A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do bairro Santo Agostinho, em Volta Redonda, passou por uma reforma e ampliação completa, e o novo espaço será inaugurado nesta sexta-feira, dia 29, às 19h. O investimento nas obras conta com recursos do Governo do Estado, e as melhorias vão fazer com que a unidade aumente em 45% sua capacidade de atendimento.

- Hoje a capacidade de atendimento na Faetec, onde funciona temporariamente a UPA, é de aproximadamente 170 pessoas por dia. O novo espaço vai ampliar essa capacidade para cerca de 250 pacientes/dia, beneficiando os moradores do Santo Agostinho e de localidades próximas, como a região do Volta Grande - explicou o coordenador-administrativo da UPA Santo Agostinho, Nelson Gonçalves.

A nova estrutura da UPA para atendimento de urgência e emergência conta com nova climatização em todas as salas, além de novos itens de acabamento; modernização da sala de raios-x; um Setor de Laboratório para maior agi-

lidade nos resultados e apoio aos atendimentos médicos; e o Setor de Esterilização, que vai evitar o deslocamento de materiais e funcionários para outras unidades de saúde. A UPA ganhou também uma nova e moderna recepção, para melhor acolhimento aos usuários, além de nova iluminação, mobiliário e equipamentos, como 15 camas hospitalares.

A secretária municipal de Saúde, Márcia Cury, destacou

que a inauguração da UPA representa um compromisso cumprido. “Que esta unidade seja motivo de esperança e confiança para cada família que aqui buscar atendimento. Seguiremos trabalhando para que a saúde chegue a todos com qualidade, respeito e eficiência.”

Para o prefeito Antonio Francisco Neto, a reforma e ampliação da UPA vai beneficiar a parte da população

que mais precisa: o usuário do SUS (Sistema Único de Saúde). “Volta Redonda é grata ao apoio do Governo do Estado, na figura do governador Cláudio Castro, e ao (deputado federal) Doutor Luizinho, que acreditam em nossa cidade e nos ajudam em diversas frentes, uma delas a Saúde. Os pacientes terão mais conforto e receberão um atendimento cada vez melhor”, considerou.